



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HH183A	Introdução ao Estudo de História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente: Ricardo Pirola

Ementa: Reflexão sobre o campo e o objeto de estudo da história e da historiografia. Introdução aos estudos didáticos pedagógicos.
--

Programa: A disciplina tem como objetivo apresentar os debates envolvendo os conceitos de história, memória e documento. O curso visa ainda debater as relações entre ensino de história e historiografia. Unidade I - História, Tempo e Documento Unidade II - História, Memória e Esquecimento Unidade III – Historiografia e Ensino de História

Bibliografia: <u>Bibliografia básica:</u> Abreu, Martha; Soihet, Rachel; Gontijo, Rebeca (org.). <i>Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007. Bloch, Marc. <i>Apologia da história ou o ofício do historiador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001 Bosi, Ecléa. <i>Memória e sociedade: lembranças de velhos</i> [1973]. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. Burke, Peter. <i>Varieties of Historical Culture</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. Carr, E. H.. <i>O que é a história?</i> Lisboa: Gradiva, 1986 Cunha, Maria Clementina Pereira (org). <i>O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania</i> . São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico, 1992. Farge, Alerte. <i>O sabor do arquivo</i> [1989]. São Paulo: Edusp, 2009. Ginzburg, Carlo. <i>Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e História</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Hobsbawm, Eric. <i>Sobre História</i> [1997]. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Lara, Silvia Hunold & Pacheco, Gustavo. <i>Memória do jongo: as gravações históricas de Stanley J. Steyn, Vassouras (1949)</i> . Rio de Janeiro: Folha Seca/ Campinas: Cecult/Unicamp, 2007. Le Goff, Jacques. <i>História e Memória</i> [1977]. Campinas, 2003, pp. 17-172. Nora, Pierre. "Entre memória e história: a problemática dos lugares" in: <i>Projeto História</i> , São Paulo, 10, dez. 1993, pp. 7-28. Pinsky, Carla Bassanezi & Luca, Tania Regina de (orgs.). <i>O historiador e suas fontes</i> [2009]. São Paulo: Contexto, 2012. Rouso, Henry. <i>Usos e abusos da história oral</i> [1996]. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2006. <u>Bibliografia Complementar:</u> Abreu, Martha & Soihet, Rachel (org.). <i>Ensino de História – Conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. Aron, Raymond. <i>Dimensiones de la Conciencia Histórica</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1992. Burke, Peter. <i>A Escola dos Annales 1929-1989 – revolução francesa na historiografia</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1991. Cardoso, Ciro Flamarion & Vainfas, Ronaldo. <i>Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1997. Gardiner, Patrick. <i>Teorias da História</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. Ginzburg, Carlo. <i>Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e História</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Ginzburg, Carlo. <i>Relações de força: história, retórica e prova</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. Ginzburg, Carlo. <i>O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



2º período letivo de 2014

Halbwachs, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Vértice editora, 1990.
Hartog, François. "Tempo e patrimônio" in: *Varia História*, vol. 22, n. 36, dez. 2006, pp. 261-273.
Jenkins, Keith. A História Repensada. São Paulo: Contexto, 2001.
Le Goff, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
Parada, Maurício. Os historiadores: clássicos da história, 3 volumes. Petrópolis: Vozes/PUC-Rio, 2012.
Thompson, E. P. A Miséria da Teoria ou um Planetário de Erros – uma crítica o pensamento de Athusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
Thompson, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Observações:

O curso está organizado em aulas expositivas e dialogadas sobre os textos indicados como leituras obrigatórias; por isso, é fundamental que os(as) estudantes façam as leituras obrigatórias previamente a cada encontro semanal.

A avaliação de desempenho dos estudantes será composta de (i) avaliação escrita e (ii) apresentação oral a ser especificada na primeira semana de aula. Também será avaliada a (iii) participação em sala de aula e presença (mínimo de 75% das aulas).

Horário de atendimento e orientação de alunos: agendar previamente com o professor.